

PROPOSTA DE NOVA GRELHA SALARIAL CARREIRA ESPECIAL MÉDICA E CARREIRA MÉDICA DO SNS

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Necessidade de fixar e captar especialistas num SNS com severa limitação do seu número, na maioria envelhecidos, apresentando índices de fadiga elevados e tendo de fazer frente a listas de espera crescentes em número e em tempos.

- Salário de Especialista com 35 h é de 1853 € brutos (cerca de 1270 € líquidos com subsídio de refeição) após um mestrado de 6 anos + 4 a 6 anos para obtenção de especialidade;
- Salários congelados desde 2007 (subida de 3,5% no ano eleitoral do PM Eng^o Sócrates);
- Diminuição do poder de compra em 20,5% considerando inflação, aumento de impostos e aumento taxa da ADSE - **Anexo 1**;
- SIADAP bloqueado. A partir de 2018 para subir 1 nível (cerca de 100 euros) são necessários 10 anos;
- A Comissão Europeia, a OCDE e o Observatório Europeu dos Sistemas e Políticas de Saúde alertam que «as remunerações do pessoal de saúde do SNS, nomeadamente dos médicos, são inferiores às do setor privado» e que «os salários mais elevados praticados no setor privado incentivam médicos e enfermeiros a sair do SNS, ou mesmo a emigrar para outros países»;
- Ex-Ministros da Saúde, incluindo Correia de Campos, Ana Jorge e Adalberto Campos Fernandes, assumem que é fundamental a valorização salarial dos médicos do SNS;
- Penosidade do trabalho médico, a qual se manifesta, entre outras formas, como trabalho suplementar obrigatório e recorrente, totalizando muitas horas a mais do que aquelas que são recomendadas internacionalmente, e na pesada prestação de trabalho noturno, que tantas vezes não dá lugar ao cumprimento dos tempos de descanso obrigatórios, nos termos da lei e das convenções de trabalho vigentes;
- Vida social e familiar comprometida, com alta prevalência de *stress* pós-traumático, violência sobre profissionais e até casos de suicídio, de acordo com vários estudos e dados da Ordem dos Médicos;
- Relação com salário mínimo era em 2012, 485 euros = 3,82 vezes, e em 2018, 600 euros = 3 vezes;
- Desvantagem competitiva do SNS, de que são exemplos o modelo de salários da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a prática nas instituições privadas;
- Concretizando, em 2018 foram fixados salários base no regime de 35h semanais na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa iguais aos salários base no regime de 40h do SNS;
- Honorários dos prestadores de serviço, entre 40 e 50 Euros/hora com carga fiscal de cerca de metade das horas suplementares dos médicos do quadro;

- Com uma nova e melhorada grelha, poderá haver maior disponibilidade para a realização de trabalho suplementar necessário ao funcionamento dos serviços de urgência, inclusive da parte de quem de está dispensado por limite de idade (grande maioria dos médicos do SNS);
- Salários no estrangeiro 3 vezes superiores, altamente apelativos e com outras condições de trabalho;
- A FEMS (Federação Europeia de Médicos Assalariados) defende como mínimo adequado um salario médio nacional x 3
- A comparação com outras profissões – Juízes / Professores Universitários e Engenheiros – **(Anexo 2)**
- Baixos suplementos de chefia e de direção, que (e quando concedidos) afastam muitos potenciais candidatos;
- Ausência de suplemento de interioridade, incentivos parcos;
- Mantém-se uma carga fiscal elevada que afeta principalmente estes salários;
- Inquérito do projeto “3F – Financiamento, Fórmula para o Futuro”, mostra que 3 em cada 4 portugueses consideram que a Saúde não é encarada como uma prioridade;
- Única carreira da Saúde com ACT de 40 horas de trabalho semanal;

Crescente recurso ao cheque cirurgia efetuado nas instituições privadas e também nas públicas, importando dezenas de milhões de euros.

PROPOSTA DE GRELHA SALARIAL

ANEXO 3

Com base nas proporções internacionais entre o salário médio de cada país e o salário mínimo de um médico, e fazendo essa transposição em relação ao salário médio em Portugal em 2018, a nova grelha salarial deverá ter os seguintes valores para a primeira posição remuneratória de Assistente, tendo por base o **salario médio x 3,7** :

- **No horário de 35h:** 2.892,49 €
- **No horário de 40h:** 4.284,60 €
- **No horário de 35 h DE:** 4.017,34 €
- **No horário de 42h DE:** 5.302,89 €
- **Internos AC/ 1/2 :** 2.443,88 € / 2.863,57 € /3.022,66

É da mais elementar justiça que, embora numa situação de “extinção quando vagar” não esqueçamos:

- **Clínicos Gerais:** 2.169.13 €